

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os Vereadores do PSD constatarem que a proposta apresentada em Reunião de Câmara de 29/07/2019 para Saneamento Financeiro decorre da lei, porém estranham o atraso em todo este processo e a falta de informação fornecida, mesmo depois de solicitados dados referentes à Dívida e ao limite da mesma.

Agora percebemos porque insistiram em omitir tal informação durante tantas semanas. Os alertas da Direção Geral das Autarquias Locais eram claros. A Câmara de Caminha tinha de alterar a forma como estava a ser gerida financeiramente.

Antes disso, o próprio PSD de Caminha alertou constantemente para as más decisões orçamentais, os investimentos ruinosos, o aumento descontrolado da despesa corrente, a falta de pagamento da água e das piscinas, entre outras decisões, nomeadamente, perdoar 45 mil euros à empresa que está a fazer a eletrificação da linha do Minho (quando a mesma irá receber esse valor do Estado, conforme o caderno de encargos da obra), protocolar mais de 100 mil euros com a Fundação de Serralves, milhares de euros para assessorias fantasma com a empresa Make It Happen, entre outras péssimas decisões.

Quando em 2013 entrou para a Câmara de Caminha, encontrou uma situação estabilizada, onde se pagava religiosamente a água, as piscinas e os fornecedores recebiam dentro dos prazos legais. Em contas a prazo ainda beneficiou de 2 milhões de euros.

Decidiu assim, face a esta folga financeira, baixar o IRS, o IMI e o preço da água, com o intuito de ganhar as eleições autárquicas que se seguiam. Desta forma prescindiu da receita que o Município tinha, para pagar os encargos assumidos.

Ao fim de 6 anos, numa verdadeira bola de neve, a Câmara gerida por Miguel Alves apresenta-se num verdadeiro caos financeiro.

A dívida a curto prazo a fornecedores ascende aos 13 milhões de euros. Miguel Alves assumiu a presidência da Câmara Municipal de Caminha em 2013. Em 6 anos de gestão faliu completamente o Município. Nunca antes aconteceu no Município de Caminha, em nenhum dos executivos desde 1974!

No entanto, os Vereadores do PSD estão na disposição de fazer parte da solução, desde que passe pelo saneamento financeiro para pagamento aos fornecedores cujo pagamento já se encontra fora do prazo legal e diariamente agonizam pelo seu dinheiro. Não aceitamos que se pague só a alguns.

Não aceitamos o pedido de empréstimo para pagar as piscinas de Vila Praia de Âncora à empresa DST, por um valor muito superior ao que custam atualmente. No fundo, passa um empréstimo para outro e quem fica a ganhar é a empresa DST que vai receber mais pelo valor das piscinas.

Para além disto, o que até agora era encargo da Parceria Público-Privada, nomeadamente a manutenção das piscinas, agora ficará a cargo exclusivo da Câmara Municipal. Esta, além de pagar o novo empréstimo, também terá de assegurar a manutenção da piscina.

Resumindo, os Vereadores do PSD estariam dispostos a viabilizar uma proposta de Saneamento Financeiro que sirva para pagar aos fornecedores. Não aceitamos propostas que acarretem mais

encargos ao Município de Caminha (não resolve a sua situação financeira) e serve somente interesses que nos causam muita estranheza.

Os Vereadores do PSD